

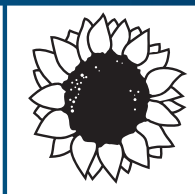
CDU *A diferença que se vê*

**Programa Eleitoral
para o concelho de Loures
(versão integral)**

**AUTARQUIAS
2017**

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Compromisso CDU

**Para um Concelho
Inovador e Inclusivo**

Programa Eleitoral Municipal da CDU 2017/21

A eleição dos representantes da comunidade nos diferentes órgãos do poder local assume particular significado e importância por ser o momento em que são escolhidos aqueles que se propõem dar resolução aos problemas locais. A CDU ao concorrer a todos os órgãos autárquicos do país fá-lo sustentada em princípios fundamentais, de âmbito nacional, em que o trabalho, a honestidade e a competência são o denominador comum dos seus candidatos e a sua participação tem como objetivo, não o interesse pessoal ou de grupo, mas o progresso e desenvolvimento da comunidade no seu todo.

A CDU tem um património de conhecimento profundo do território e das pessoas que o habitam, resultante de anos de experiência e do contínuo estudo da realidade. Dá provas inequívocas da capacidade de trabalhar com vários sectores políticos e de integrar opinião diversa, dando cumprimento à consigna Todos Contam por Loures.

Os eleitos da CDU têm um compromisso com a comunidade no seu todo e com os trabalhadores municipais, convocando, uns e outros para a construção do futuro coletivo. A participação ativa, crítica e de proposta, define prioridades e dá corpo às políticas municipais, onde os trabalhadores autárquicos e das empresas municipais desempenham papel fundamental na sua concretização.

O CAMINHO PERCORRIDO É UMA GARANTIA QUE DAMOS

O programa eleitoral que apresentamos à população do concelho de Loures, incorporando inúmeros contributos de cidadãos que aqui residem ou trabalham, combina um sólido conhecimento da realidade com a ambição de dar passos decisivos no sentido do desenvolvimento económico e social.

O caminho percorrido nos últimos quatro anos, as dificuldades que foram ultrapassadas e os resultados obtidos, não só criaram condições favoráveis para a materialização deste objetivo como mostraram as potencialidades existentes neste nosso concelho, evidenciando que é possível ir longe neste percurso de progresso. Uma gestão de proximidade, sustentada no rigor e na transparência, próxima da população, das suas necessidades e aspirações, contribuiu para garantir a credibilidade e uma imagem distinta daquela que encontrámos no início do mandato que agora termina.

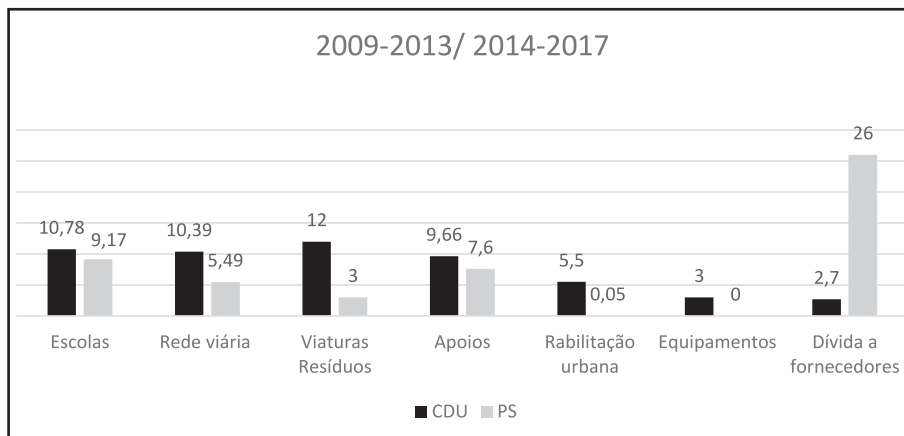
Em outubro de 2013, após 12 anos de gestão do Partido Socialista, a Câmara Municipal de Loures tinha uma dívida de mais de 58 milhões de euros, dos quais 26 milhões eram dívida de curto prazo a fornecedores, no final de 2016, esta dívida tinha descido para pouco mais de 2 milhões e 700 mil euros. A poupança resultou de uma eficaz gestão dos recursos financeiros, anteriormente utilizados para fins injustificáveis ou, no mínimo, discutíveis.

Apesar daquelas circunstâncias, foi possível recuperar, significativamente, a rede viária municipal, investir na revitalização urbana, requalificar e construir escolas, abrir à população novos equipamentos culturais e de apoio social, aumentar o número de parques verdes, regularizar a recolha de resíduos urbanos, ao mesmo tempo que, resolvendo problemas herdados do mandato anterior, e, reduzindo a receita em mais de 3 milhões de euros, baixámos a taxa do imposto municipal (IMI).

Não nos desculpámos com as dificuldades. Ancorados numa estreita relação com a população, mobilizando as competências dos trabalhadores municipais, gerindo com parcimónia todos os meios e recursos de que dispomos, fomos capazes de interromper o ciclo de degradação acelerada que se vivia por todo o concelho, onde até a iluminação pública só funcionava durante uma parte da noite e um grande número de viaturas e máquinas municipais estava parado por falta de manutenção.

Realizámos um trabalho sério a que há que dar continuidade, aos investimentos e obras em cursos, há que associar adequados planos de manutenção e recuperação, garantindo a sua execução.

As propostas eleitorais que agora apresentamos beneficiam da experiência e do trabalho realizado com a garantia de quem cumpre, sempre, mais do que promete.



GRANDES PROJETOS QUE DÃO NOVA DIMENSÃO AO CONCELHO

Frente Ribeirinha - Retomar a Ligação ao Rio

Em St^a Iria de Azóia, S. João da Talha, Bobadela, criar condições de aproximação ao Tejo associando a fruição pedonal e ciclável com o acesso a meios de transporte de massas. Reduzir o impacto do parque de contentores e dinamizar soluções que garantam a ligação dos aglomerados urbanos entre si e melhor acesso ao transporte ferroviário.

Parque da Várzea - Ligar as Cidades, Estruturar o Território

Promover o desenvolvimento específico deste ecossistema, associando o seu potencial económico e agrícola com a fruição de um espaço natural de excelência, que liga a zona Oriental e a zona Norte, dinamizando os Tojais e dando coerência ao desenvolvimento global.

Loures Norte – Identidade e Desenvolvimento

Área de exceção ambiental no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa (AML), terá num plano de desenvolvimento rural e turístico a sustentação e vitalidade necessárias para a melhoria da qualidade de vida da população local. Região com enormes potencialidades para o turismo de saúde e bem-estar, bem como para o enoturismo e turismo de natureza e do património, a isso se associa a gastronomia e os produtos locais de grande qualidade, com destaque para o arinto de Bucelas, os queijos de Lousa e o pão de Montachique.

Melhorar a Qualidade dos Transportes Públicos

A melhoria da rede de transportes públicos é um fator essencial ao desenvolvimento e à qualidade de vida da população do concelho. Lutar para que sejam ultrapassadas as graves carências existentes, seja na ligação a Lisboa e a outros concelhos, seja nas ligações intraconcelhias, com a necessária

melhoria das viaturas, dos horários e percursos e a da redução dos custos para a população.

Os projetos estruturantes unem o Concelho e perspetivam novas dimensões para um melhor desenvolvimento.

1 – QUALIDADE DE VIDA, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

COMPLEMENTARIDADE CONCELHIA NA DIVERSIDADE TERRITORIAL

Loures cidade - Nova Centralidade no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa (AML)

Potenciar a cidade alargada de Loures como uma grande centralidade metropolitana, integrando Stº António dos Cavaleiros e Frielas, tendo por base os seus 50.000 mil habitantes, a concentração de serviços e infraestruturas, bem como as atividades económicas existentes na área deste território. Promover a requalificação dos seus espaços públicos e edificações, melhorar transportes públicos e acessibilidades, reforçando espaços verdes, de cultura, desporto e lazer, como forma de aumentar a sua atratividade.

Cidade de Sacavém - Núcleo de Referência a Oriente

Recuperar a centralidade e dinâmica da cidade de Sacavém, perspetivando de forma integrada as freguesias e núcleos habitacionais envolventes, Prior Velho, Camarate, Unhos, Apelação, Moscavide e Portela, dando dimensão e coerência ao território e valorizando as suas potencialidades económicas, comerciais culturais e patrimoniais.

Stª Iria, S. João Talha e Bobadela - Território que Tem o Rio Tejo Como Denominador Comum

Promover a reaproximação da população ao Tejo associando a fruição com um melhor acesso a meios de transporte de massas. Contribuir para a revitalização económica das diversas infraestruturas industriais abandonadas e dar continuidade à regularização urbanística das áreas de génese ilegal, visando a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

Loures a Norte da CREL – Produção Local e Ambiente

Articular o desenvolvimento das atividades económicas com a preservação da riqueza paisagística e natural, melhorando as condições de fixação da população, em particular a mais jovem, a par dos incentivos para a requalificação do edificado nos núcleos urbanos.

Revisão do PDM – Elaboração de Plano Estratégico

Desenvolver o trabalho de alteração do PDM com vista à sua atualização, no sentido de corrigir questões que não foi possível resolver na revisão concluída em 2015. Promover a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento, alicerçado nas conclusões da iniciativa “Loures em Congresso” e na reflexão prospetiva do município em várias áreas.

ESPAÇO PÚBLICO

A Mudança Necessária teve início, é preciso dar-lhe continuidade!

Deu-se forma ao conceito de qualidade de vida:

- Melhorámos o equilíbrio entre o edificado e a criação de grandes espaços verdes;
- Criámos melhores condições para se aprender - escolas com melhores condições de funcionamento e mais recursos humanos;
- Os espaços de recreio e lazer, desporto e cultura, proporcionam descanso, convívio e outras formas de aprendizagem;
- A revitalização dos centros urbanos cria vida nova - mais comércio local, maior aproximação entre as pessoas, rejuvenesce a comunidade;
- Os processos de legalização das AUGI, em curso, são janelas para um futuro mais seguro;
- O planeamento equilibrado e sustentado permite um desenvolvimento económico compatível com a qualidade ambiental.

REABILITAÇÃO URBANA

A Reabilitação Urbana foi uma das marcas diferenciadoras da atual gestão CDU, criando dinâmicas positivas na recuperação do edificado e dos espaços que lhes estão confinados.

Revitalização dos Centros Urbanos

O desenvolvimento do projeto de revitalização dos centros urbanos empreendido em Loures, Camarate e Apelação, contribuiu para aumentar a atratividade destes núcleos, devolvendo-lhes a sua importância social, cultural e económica. Seguir-se-á o da primeira fase na cidade de Sacavém e na vila de Bucelas e serão avaliadas as condições para o alargamento a outras freguesias.

Urbanizações Não Concluídas

Concretizar as obras em falta nas urbanizações, por incumprimento dos promotores, procurando o entendimento, ou na falta deste, recorrendo à execução coerciva para garantir a sua conclusão.

À semelhança dos processos iniciados ou em curso nas urbanizações da Quinta do Inquisidor, no Barro, Quinta do Conventinho e Casal do Monte, em Santo António dos Cavaleiros, Quinta de Santa Teresa, em Camarate, Quinta do Papa Leite, em São João da Talha, Terraços da Ponte, em Sacavém, outros casos terão solução semelhante, a título de exemplo: Torres da Bela Vista em Stº António dos Cavaleiros e Adeião, em Santa Iria de Azóia

Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)

Parte significativa do território está em condições de ver o seu parque habitacional requalificado, durante o próximo ciclo autárquico.

Com a delimitação de 32 novas áreas de reabilitação urbana, alargou-se substancialmente a possibilidade de acesso aos benefícios fiscais decorren-

tes, criando-se a oportunidade para a transformação e melhoria do edificado, em cerca de 80% do território concelhio.

Áreas Insuscetíveis de Recuperação Urbana (AIRU)

Zonas especialmente desqualificadas urbanisticamente e com carências de equipamentos, são caracterizadas pelas construções erigidas em zonas de riscos naturais, movimento de terras e cheias e pelas deficientes condições de vida das populações residentes.

Face ao perigo iminente em que estas áreas se encontram, ao elevado número de pessoas abrangidas e à sua dimensão, terá de ser encontrada uma solução em que, à vontade e disponibilidade do Município, o Poder Central responda com soluções legislativas e financeiras que permitam a relocalização e realojamento dos residentes nas áreas em causa.

Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI)

A par da iniciativa municipal, os novos instrumentos legais vieram dar maior sustentação e facilitar a Reconversão de Iniciativa Particular em formas mais estruturadas, com vista a concluir os processos de legalização dos bairros, reativando e valorizando o papel das Comissões de Administração Conjunta. Na Reconversão de Iniciativa Municipal, aumentaremos a capacidade de intervenção, estimulando a participação dos interessados nas soluções e tomada de decisões. Daremos continuidade ao plano de repavimentações nas AUGI.

Reconversão, o segredo estará na capacidade de trabalharmos em parceria - Comissões, Proprietários e Município.

AMBIENTE E FRUIÇÃO DA NATUREZA

Educar Para Preservar

Com a transformação do aterro sanitário de St^a Iria de Azóia em Parque Urbano e a instalação do primeiro Centro de Educação Ambiental, deram-se os primeiros passos num processo que alia conceitos inovadores de destino final para os resíduos sólidos urbanos com a assunção por parte da comunidade da defesa e preservação ambiental, património de todos.

Dar continuidade e alargar a informação e formação aos mais jovens através da Educação Ambiental é o caminho, potenciando a aquisição de competências e dando maior suporte à defesa do investimento municipal na Infraestrutura Verde Concelhia.

Da fase de preservação do meio ambiente, em que foram criados vários parques verdes, feitas intervenções preventivas nas linhas de água e introduzidos fatores de poupança energética, evolui-se para dar substância à estrutura ecológica municipal, numa visão estratégica global.

Reduzir e Racionalizar Consumos Energéticos

Dinamizar a Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures (AMEAL)

de forma a implementar uma estratégia energética e ambiental que reduza eficazmente os consumos e melhore a qualidade de vida.
Desenvolver e coordenar um “Observatório de Sustentabilidade” que implemente e controle medidas de redução dos consumos Municipais.

INSTALAÇÃO DE UMA INFRAESTRUTURA VERDE NO CONCELHO

Rede de Parques com Vida

A Rede será consolidada com a ampliação do parque Adão Barata até às Torres da Bela Vista, continuação do desenvolvimento do parque do Infantado e mais dois parques na Zona Oriental - Casal dos Migarrilhos (Catujal) e em Camarate, a regeneração do parque urbano do Prior Velho e melhoramentos no Parque Municipal do Cabeço de Montachique.

Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água

Com uma visão estratégica de renaturalização, potenciar a ampla rede hidrográfica do Concelho, sem descuidar a sua limpeza e manutenção.

Corredores Verdes

Ligação harmoniosa entre as zonas de estadia dos Parques e as diversas funções da cidade e do território, promovendo a mobilidade suave e a fruição dos espaços.

Identificar as Cidades e os Limites do Concelho

Construir arranjos paisagísticos que marquem e identifiquem as principais entradas no Concelho, assim como nas cidades de Loures e Sacavém.

Qualificar os Espaços de Utilização Comum

Garantir condições para que os espaços se mantenham limpos, cuidados e com condições de segurança, em especial das zonas ajardinadas mais utilizadas pelas crianças.

EQUIPAMENTOS RECREATIVOS

Parques Infantis

Avaliação do estado da rede de Parques Infantis, com planeamento da manutenção regular e das intervenções corretivas necessárias.
Análise e implementação de novos modelos de equipamentos.

Espaços de Atividades Informais

Disponibilizar espaços e equipamentos para a prática de jogos informais e populares.
Alargar a rede de trilhos e percursos naturais, em particular na Zona Norte do Concelho.

OS ANIMAIS DE COMPANHIA E O ESPAÇO PÚBLICO

Aumentar a Segurança e Conforto das Pessoas e o Bem-estar Animal

Promover ações de formação e sensibilização que permitam uma redução eficaz dos dejetos caninos, contribuam para a boa condução e controle dos canídeos e garantam uma partilha saudável dos espaços comuns.

Espaços de Atividade para Cães

Criar espaços próprios para atividades de trabalho e treino para cães e simultaneamente permitam a sua circulação livre.

Animais Abandonados

Construção de um Gatil Municipal.

Promover, em articulação com as entidades especializadas, processos adequados de controlo reprodutivo e adoção, complementados com informação e formação aos adotantes, no sentido de lhes facultar competências específicas.

Parcerias

Reforçar o estabelecimento de parcerias com as associações de defesa e proteção dos animais, no âmbito das suas competências específicas, ampliando os apoios municipais.

Realizar campanhas de sensibilização para a adoção e preservação do bem-estar animal, estimulando a aproximação das pessoas aos animais.

Responsabilizar os infratores

Perante o incumprimento, por parte dos donos, das responsabilidades cívicas e disposições legais em vigor, nomeadamente em relação aos dejetos, ausência de trela e / ou açaima, maus tratos ou abandono, acionar as penalizações previstas no quadro legal vigente.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

Os eixos viários que cruzam o Concelho de Loures proporcionam boas condições de acessibilidade no âmbito metropolitano, persistindo, contudo, careências essenciais em prejuízo da população e das atividades económicas, que urge corrigir.

A partir do estudo do conjunto das infraestruturas de circulação instaladas e da rede de transportes disponíveis, com suporte nos instrumentos reguladores de âmbito local e regional, perspetivar, de forma coerente e articulada, um Plano de Mobilidade e Transportes.

Infraestrutura viária

Melhoramentos e correções

Garantir a continuidade do asfaltamento das vias rodoviárias, dotando as já intervencionadas de planos de manutenção e recuperação.

Adequar a rede viária às necessidades de circulação e segurança.

Reduzir a circulação dos veículos pesados nas localidades que foram alvo de revitalização urbana.

Deslocalização da portagem da A8 (Quinta Nova de S. Roque / Fanqueiro)

Pugnar pela isenção de pagamento na A8 até à saída para Lousa e pela isenção de pagamento na CREL.

Novas vias - Intervenções estruturantes

Intervenção em vias essenciais à circulação e ao descongestionamento do tráfego, quer por administração direta da autarquia, quer por exigência de investimento pela administração central:

- Rotunda de A-das-Lebres – Câmara Municipal Loures;
- Variante nascente a Loures – Câmara Municipal Loures;
- T 7 – Variante ao centro de Camarate – Câmara Municipal Loures;
- Saída da A1 na Bobadela / S. João Talha – Administração Central;
- Saída de S. João Talha para a Nacional, junto à COPAM – Administração Central;
- Ligação de Sacavém à 2ª Circular e CRIL – Administração Central;
- Variante a Bucelas – Administração Central;
- Requalificação das Estradas Nacionais números 8, 10 e 250 – Administração Central.

Transportes

Opção de futuro.

A resolução dos problemas da mobilidade nos grandes núcleos populacionais, passa, necessariamente, pelo transporte coletivo, e, pela articulação e complementaridade entre os modos suaves de deslocação (bicicletas e ciclovias) e as modalidades de transporte de grande volume.

Promover uma rede de transportes, articulada e complementar sustentada no Plano de Mobilidade e Transportes:

- Extensão do Metro, à Portela, Sacavém, Loures, Stº António Cavaleiros e Infantado;
- Alargamento da área da Carris pelo menos até Sacavém e Camarate;
- Defesa de apenas duas coroas para todo o Concelho e de um passe intermodal único para toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Operadoras de Transportes Públicos

As empresas operadoras de transportes, com alvará de exploração no Concelho, para além da perspetiva empresarial, devem assumir o carácter de serviço público de que se reveste a sua intervenção. A razão da sua existência são os utilizadores que residem ou trabalham em Loures e como tal deverão ter em conta:

– A qualidade da oferta

- Viaturas em boas condições de circulação e conforto;

- Cumprimento dos circuitos e horários estabelecidos;
- Articulação entre os diferentes meios de transporte.

– A cobertura do serviço

- Cobertura ampla e diversificada, tendo em conta a dispersão e isolamento de alguns aglomerados habitacionais;
- Ligação aos transportes de grande capacidade (comboio e metro);
- Frequência das carreiras compatíveis com as necessidades das pessoas;
- Implementação de carreiras que liguem os diferentes bairros e equipamentos coletivos.

Interfaces de Santa Iria de Azóia e Bobadela

Potenciar a ferrovia:

- Ligação rodoviária aos aglomerados urbanos;
- Melhorar os acessos e a qualidade e quantidade do estacionamento;
- Dotar as estações de comércio e serviços devidamente dimensionado.

HABITAÇÃO

Recuperação do Edificado Antigo

Dar prioridade à recuperação do edificado antigo, promovendo a consolidação dos núcleos urbanos e abrindo espaço à fixação de novos habitantes e atividades económicas, em particular o comércio local. Neste sentido, serão reforçados os incentivos, bem como será dada continuidade à revitalização do espaço público, geradora de novas dinâmicas privadas.

Habitação Jovem

Com o intuito de promover a fixação da população mais jovem e trazer competências novas e inovadoras para o Concelho será dada especial atenção aos mecanismos de acesso à habitação a custos controlados.

Estabelecimento de parcerias com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana que permitam retomar protocolos ou implementar outros que abram alternativas de compra ou aluguer de habitação a custos controlados;

Criação de bolsas de habitação, de iniciativa municipal, com condições especiais de arrendamento para jovens.

Bairros Municipais

Aprofundar o trabalho de recuperação do edificado, com recurso a programas de apoio comunitário, alargando o acompanhamento social, e, recorrendo, em ambas as dimensões, ao trabalho colaborativo da comunidade.

Concretizar a intervenção prevista na candidatura já apresentada para financiamento, que assegurará um terço do total, em particular na Quinta da Fonte e Parcela 6, visando a recuperação do edificado e espaços públicos. O desenvolvimento desses projetos, envolvendo um esforço financeiro do município, em cerca de dois milhões de euros, permitirá alterar o estado de degradação que encontramos em 2013.

Realojamentos

Pugnar por condições de habitação condignas, agindo junto da administração central no sentido da adequação ou criação de programas de realojamento específicos, a fim de dar resposta às necessidades das pessoas, cujo direito fundamental ainda não está garantido.

SAÚDE

As competências municipais na área da saúde estão diretamente relacionadas com medidas de promoção de hábitos de vida saudáveis e na prevenção de situações de doença.

O município manterá em desenvolvimento o conjunto muito alargado de projetos, junto da população, nas escolas, centros de dia e associações de reformados que visam a assunção de hábitos de vida saudáveis. Continuaremos a desenvolver ações articuladas entre as várias entidades na promoção e valorização da saúde.

Plano Local de Saúde e Prevenção da Doença

Estimulando a articulação entre os diferentes intervenientes, daremos continuidade ao processo de promoção de hábitos de vida saudáveis e prevenção de situações de doença dirigidos aos diferentes setores da população, em particular da diabetes, obesidade, cancro da mama, do aparelho digestivo e doenças cardiovasculares. Avançaremos com novos projetos na área da prevenção e combate ao VIH e às hepatites.

Cuidados de Saúde Primários – Responsabilidade da Administração Central

Perante o manifesto desequilíbrio entre o número de utentes e os recursos disponíveis, urge a disponibilização de mais médicos, enfermeiros e outros técnicos especialistas, bem como de pessoal auxiliar, que garantam resposta adequada às necessidades.

Instalações de Centros de Saúde – Responsabilidade da Administração Central

Construção do Centro de Saúde de Santa Iria Azóia (já acordada com o Ministério da Saúde), de Catujal /Unhos e Apelação, de Santo Antão do Tojal e de Camarate.

Reabertura do Centro de Saúde da Bobadela, em local já indicado pela Câmara Municipal Loures.

Saúde Mental

Continuar a desenvolver o protocolo que permite o acompanhamento na comunidade das patologias da saúde mental, pugnando para que seja fortemente aumentada a capacidade local de resposta, por parte do Serviço Nacional de Saúde.

Cuidados Hospitalares – Responsabilidade da Administração Central

Relativamente ao Hospital Beatriz Ângelo, pugnaremos para que seja garantida uma resposta adequada à comunidade, com destaque para:

- Atendimento digno e atempado em conformidade com as necessidades das pessoas;
- Reforço de meios técnicos e humanos que correspondam eficazmente às situações de urgência, às especialidades médicas previstas e outras que o quotidiano tem demonstrado serem indispensáveis;
- Equipa multidisciplinar, que contemple médicos, enfermeiros, técnicos especialistas e auxiliares de ação médica, em quantidade e qualidade que garantam as respostas necessárias;
- Reforço administrativo que garanta maior eficácia na resposta e seja facilitador no acesso aos serviços;
- Disponibilização, com as operadoras de transportes, dos mecanismos mais ajustados para garantir melhor acessibilidade ao Hospital, a mais baixo custo, a partir dos centros populacionais mais significativos, designadamente com início na sede das freguesias.

Continuaremos a reivindicar a construção do novo Hospital Oriental de Lisboa, no mais curto espaço de tempo possível.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito das políticas municipais, ao nível da segurança e proteção civil, será de destacar, o reforço do apoio às corporações de bombeiros, o investimento no alargamento do período de iluminação pública, a melhoria das condições de circulação nas vias e o papel dissuasor, de fiscalização e ordenação da Polícia Municipal.

Redução de Riscos

Manter o período de iluminação pública.

Reduzir os espaços públicos sem iluminação adequada.

Melhorar a qualidade das luminárias.

Serviço Municipal de Proteção Civil

Manter a identificação e atualização das vulnerabilidades e riscos existentes e elaboração de Planos de Emergência.

Dar continuidade à articulação com as estruturas locais, regionais e nacionais de socorro.

Aperfeiçoar os mecanismos de resposta a situações de calamidade pública e a maior segurança das populações.

Associações de Bombeiros

Assegurar o aumento dos apoios às Associações de Bombeiros.

Perspetivar os apoios numa lógica de rentabilização complementar dos recursos.

Concretizar e aplicar o regulamento municipal de incentivo e apoio ao voluntariado dos bombeiros.

Exigir à Administração Central a reposição e o incremento do apoio às associações de bombeiros, bem como a concretização do estatuto social do bombeiro.

Policimento

Defender junto da Administração Central:

- Necessidade urgente do aumento de viaturas e efetivos;
- Construção do quartel para a GNR em Bucelas;
- Ampliação da esquadra da PSP de Camarate;
- Valorizar o policiamento de proximidade dando prioridade à prevenção e alargando a intervenção a mais zonas do Concelho;
- Pugnar pela concretização das medidas e dos meios anunciados para a chamada 2ª geração do contrato local de segurança de Loures;

Caneiro de Sacavém

Concretizar a requalificação do Caneiro de Sacavém, num investimento de mais de 11 milhões de euros, contribuindo para a solução do problema da ligação ao Trancão e completando a ligação da rede de saneamento associada.

2 – QUALIFICAÇÃO E CULTURA

ACESSO PARA TODOS À EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Educação

A defesa da Escola Pública como garante do acesso a uma educação de qualidade a toda a população, tem orientado e continuará a orientar todas as ações da competência municipal.

Este compromisso tem sido o alicerce das políticas educativas locais que desenvolvemos, em conjunto com os agentes educativos, tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência e a integração através da Educação pela Arte.

O nosso compromisso é com o futuro e para tal continuaremos a criar as melhores condições para atingir esse objetivo:

- Garantindo refeições de qualidade nos Jardins Infância (JI) e Básicas do 1º ciclo;
- Pugnando por um edificado escolar nos JI e Básicas do 1º ciclo, adequado ao processo de ensino e aprendizagem e às necessidades de desenvolvimento e crescimento das crianças;
- Proporcionando iniciativas e atividades específicas enriquecedoras do potencial individual dos jovens e da comunidade educativa em geral;
- Aumentando e qualificando os recursos humanos não docentes que intervmem no espaço escolar;
- Promovendo uma articulação estreita entre as escolas e destas com a comunidade;
- Reforçar o apoio à ação das Associações de Pais enquanto elemento fundamental na relação entre a escola e a família.

Recursos humanos do Ensino Básico

Rejeitar o recurso aos Contratos de Emprego e Inserção.

Recursos tecnológicos do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Dotar as escolas de equipamentos tecnologicamente adequados às novas exigências.

Ampliar o acesso à rede informática.

Pré-escolar

Alargar progressivamente a cobertura da educação pré-escolar às crianças a partir dos três anos, aumentando a oferta.

Dimensionar a oferta da rede pública tendo em consideração a oferta já existente.

Promover o Ensino da Música e das restantes artes.

Ensino Básico

Cultura e Desporto, dimensões formadoras e integradoras

1º Ciclo do Ensino Básico

Criar melhores condições para o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares.

Dar continuidade ao projeto de integração e desenvolvimento pessoal através da expressão artística, nomeadamente com a dança, a música e o trabalho orientado para os alunos das Unidades de Ensino Estruturado/Apoio à Multideficiência.

Retomar o projeto de Adaptação ao Meio Aquático para os alunos do 1º ciclo de escolaridade e dar continuidade ao projeto de hidroterapia destinado aos alunos das Unidades de Ensino Estruturado/Apoio à Multideficiência.

Manter, qualificar e ampliar o edificado

Manutenção e melhoria das condições de funcionamento dos refeitórios escolares.

Requalificação do edificado das escolas do 1º ciclo, com especial atenção para as freguesias de Sacavém, Portela, Camarate, Unhos, Stº António dos Cavaleiros, Frielas e Loures.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Dar continuidade ao projeto de integração e desenvolvimento pessoal através do teatro, da música (exemplo a Orquestra Geração) e do desporto (exemplo o Plano de Desenvolvimento do Xadrez).

Abrir janelas ao futuro

Colaborar com as escolas na criação e manutenção de unidades de apoio aos alunos e crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Dar continuidade ao trabalho em rede no sentido de interligar os projetos educativos escolares.

Dar continuidade à Mostra de Projetos Educativos e ao Carnaval Infantil.

Exigir o cumprimento das competências da Administração Central, designadamente:

- Execução de obras estruturais nas Escolas Básicas 2-3;
- Requalificação das Escolas Básicas 2-3 Mário de Sá Carneiro (Camarate), Maria Veleda (Stº António Cavaleiros) e Gaspar Correia (Portela);
- Construção de pavilhões desportivos na Escola Básica 2-3, Jorge de Barros (S. João da Talha) e Escola Básica Integrada de Bucelas.
- Recursos tecnológicos, dotando as escolas de equipamentos adequados às novas exigências;
- Ampliar o acesso à rede informática.

O projeto para o pavilhão desportivo da Escola Básicas 2-3 João Villaret (Loures), será assumido pela Câmara Municipal de Loures, tendo em conta o contexto histórico do processo.

Ensino Secundário, competência do Ministério da Educação **Equipamentos educativos**

Pugnar pela execução de obras estruturais, na generalidade das Escolas Secundárias.

Exigir a construção dos pavilhões desportivos em falta nas Escolas Secundárias de Camarate e de S. João da Talha.

Avaliar de modo específico as Escolas Secundárias de Loures, António Carvalho de Figueiredo e José Afonso, com vista à elaboração dos respetivos Planos de Intervenção, que garantam o seu pleno funcionamento.

Recursos tecnológicos

Dotar as escolas de equipamentos tecnologicamente adequados às novas exigências.

Ampliar o acesso à rede informática.

Recursos Humanos

Adequar o rácio alunos/trabalhadores não docentes às reais necessidades pedagógicas formativas e de segurança dos jovens.

Reforço de profissionais nas equipas multidisciplinares, na área administrativa e no apoio à ação educativa.

Ensino Profissional

Articular com as escolas e centros de formação uma oferta formativa contextualizada, estabelecendo redes com o tecido empresarial local. Valorizar e desenvolver o trabalho do IPTrans, em particular nas áreas de transportes e logística.

CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE **e MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

Com a CDU, o próximo mandato autárquico será de continuidade e aprofundamento do rumo e das políticas para as áreas da cultura, desporto e juventude, iniciadas em 2013.

Com o mandato que agora termina estas áreas deixaram de ser o parente pobre das políticas municipais e voltaram a ser uma prioridade política. Temos hoje em Loures uma realidade bem diferente. Uma outra dinâmica cultural e desportiva. Uma outra relação com as associações e com os jovens. Mas importa ir mais longe e isso é agora possível.

A cultura e o desporto desempenham um papel fundamental como veículo de emancipação individual, social e nacional e como fator de desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. Impõe-se, assim, a concretização de políticas municipais que assegurem o acesso generalizado à prática desportiva, à livre criação e fruição culturais e o apoio ao livre desenvolvimento das formas populares de criação e fruição, de associativismo e vida cultural.

É neste quadro que entendemos o papel e a intervenção do Município. E é à luz desses princípios que apresentamos os três grandes objetivos das políticas municipais neste âmbito, para o próximo mandato:

- A democratização do acesso à cultura e ao desporto;
- A captação e apoio a projetos com elevado impacto nas áreas da cultura, desporto e juventude;
- Colocar Loures no mapa cultural e desportivo do país.

Assim, para além de se assumir a continuidade de um conjunto alargado de iniciativas, iniciadas no presente mandato - Festas do Concelho, Comemorações do 25 de Abril, JoVArte, Festival de Música Moderna, Plano do Xadrez, entre outros - pretende-se implementar um conjunto importante de novos projetos, a saber:

CULTURA

- Desenvolver de forma integrada uma rede de Equipamentos Culturais (Municipais / Associativos / Escolares) perspetivando a Casa da Cultura, na cidade de Loures, como um equipamento municipal de referência e influência;
- Dinamização da Casa da Imagem Eduardo Gageiro, em Sacavém;
- Consolidação estrutural do Palácio de Valflores e desenvolvimento de um Programa com vista à reconstrução e futura utilização do edifício e espaço envolvente;
- Programa de recuperação e manutenção dos equipamentos culturais existentes;
- Programa “Loures, capital do clarinete”;
- Estudo e preservação do património cultural imaterial;
- Criação de uma agenda cultural, trimestral, para divulgação das atividades a realizar.

LOURES ARTE PÚBLICA

A arte urbana é já hoje uma das imagens de marca do concelho de Loures, tendo atingido o seu ponto alto na Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho (GAP) em Sacavém.

Para além da GAP existem ainda no concelho um largo número de outros trabalhos fruto da Loures Arte Pública (LAP), iniciativa que envolveu cerca de uma centena de artistas nacionais e estrangeiros e outros que foram surgindo de forma espontânea no Concelho.

A experiência da GAP da Quinta do Mocho e do LAP, permitiu ao município ser reconhecido pela comunidade artística como uma referência em termos de apoio e divulgação da arte urbana.

No próximo mandato:

- Realizaremos anualmente o Loures Arte Pública, acolhendo artistas dos diversos pontos do mundo e procurando diversificar as intervenções de arte urbana;
- Continuar a usar a Arte Pública como fator integrador, renovando e restituindo dignidade e sentido de pertença às comunidades locais;
- Continuar a desenvolver este projeto, pela sua dimensão artística e social, com um maior envolvimento das escolas, associações de reformados, coletividades, empresas e população em geral.

DESPORTO

Conservação e manutenção dos equipamentos e estruturas existentes.

Programa Municipal para o incremento do desporto adaptado.

Programa de incremento do desporto feminino.

Realização da 1.ª edição dos Jogos da Paz Tradicionais.

Programa “Desporto para Todos”.

JUVENTUDE

Garantir o funcionamento do Conselho Municipal da Juventude.

Realizar estudo de opinião dos jovens sobre a atividade municipal e as suas necessidades e sugestões.

Reforço da participação dos jovens na definição e implementação das políticas municipais.

Programa “Conhece os teus direitos”, em parceria com o Movimento Sindical e os serviços jurídicos da Câmara Municipal.

Aposta em novos mecanismos de relação e proximidade com os jovens (Gabinete de Apoio Juventude Virtual e GAJ itinerante).

Criação de mais espaços para convívio e prática desportiva informal (Basquetebol de rua, parque de Skate).

Acesso livre ao WI-FI nos espaços públicos integrados no Projeto de Revitalização Urbana.

Continuação das atividades do Março jovem, como reforço da participação juvenil nas atividades municipais.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Criação de um observatório sociocultural.

Revisão do Regulamento Municipal de Apoios ao Movimento Associativo e dos acordos de colaboração existentes, no sentido de lhes dar maior clareza e adequabilidade às especificidades e necessidades das estruturas associativas.

Programa de apoio à informatização e utilização das novas tecnologias.

Fortalecimento da articulação e colaboração entre o Município, as Escolas e as Associações do Concelho.

Aprofundamento do papel e do apoio prestado pelo Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo – Espaço A.

Apoios ao movimento associativo juvenil.

3 – COESÃO SOCIAL

Um Concelho Plural e Inclusivo

Todos fazem parte de Loures, é a base de todo o trabalho que temos vindo a promover. Para a CDU as pessoas, independentemente das suas diferenças e especificidades, são o mais importante, e é com elas, que a procura da resolução da complexidade dos seus problemas se resolvem, em estreita articulação com cada uma das instituições locais, potenciando as suas capacidades organizativas e rentabilizando os recursos existentes.

Privilegiámos e continuaremos a privilegiar a ação sobre os grupos mais fragilizados, a população sem-abrigo, as pessoas com deficiência, os idosos desprotegidos, a população migrante e aqueles e aquelas que se encontram em risco.

INOVAÇÃO SOCIAL E TRABALHO EM REDE

Uma forte, atuante e consistente rede social será o suporte na construção das soluções para os problemas sociais, através da participação organizada das populações e envolvendo nestas ações as entidades da administração central que serão responsabilizadas nas respostas da sua competência.

SÉNIORES

Numa sociedade com um peso significativo da faixa etária mais avançada, pretendemos promover uma vida ativa e participante desses cidadãos, lutando por condições de vida dignas para todos e pelo acesso aos apoios sociais e de saúde indispensáveis. Valorizamos a aprendizagem ao longo da vida, o convívio, a partilha intergeracional e as ações reivindicativas por melhores condições de vida. Assim, no plano municipal:

- Daremos continuidade ao apoio às instituições na atribuição de espaços e equipamentos, o desenvolvimento de projetos em diversas áreas;
- Ampliaremos a rede de Universidades Seniores e a promoção de programas de desporto sénior;
- Continuaremos a apoiar as Associações de Reformados e Pensionistas, incentivando a participação na gestão das instituições locais e a promover uma vida ativa e saudável através da dinamização de atividades desportivas, culturais e de lazer;
- Exigiremos à Segurança Social o alargamento dos protocolos em vigor da Rede Concelhia de Apoio Domiciliário, a fim de garantir o aumento da capacidade de resposta, através de entidades já com protocolos e capacidade instalada sobranse, promovendo a sua criação nas freguesias que ainda dela não dispõem;
- Criar, no âmbito da Rede Social, um registo atualizado, dos idosos em situação de isolamento e risco e fomentar a criação de programas de apoio;
- Articular com o comércio local a entrega de compras ao domicílio aos idosos que mais necessitem;

– Fomentar e apoiar a criação de lares, quer pela rede pública, quer pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Deram-se passos muito importantes de integração das crianças com deficiência nas escolas, complementadas, agora, com a criação do primeiro Centro de Atividades Ocupacionais no Concelho destinado aos jovens/jovens adultos com deficiência.

Com o Plano Municipal da Deficiência pretende-se dar continuidade à intervenção iniciada e ir mais longe, de forma estruturada e consistente, tendo por suporte um diagnóstico concelhio no que refere ao número, idade e tipologia de deficiência, identificar novas linhas de intervenção, definir prioridades.

Integração escolar

Continuar a apoiar o trabalho de integração na comunidade educativa das crianças e jovens com deficiência, quer no que respeita a abertura de novas Unidades, quer proporcionando o acesso a atividades complementares de valorização e enriquecimento individual.

Integração social

Processo mais complexo é o subsequente à vida escolar, não há oferta de emprego em quantidade e adequabilidade suficientes, não existem estruturas de suporte ao desenvolvimento e orientação profissional devidamente dimensionados, e escasseiam apoios aos jovens e familiares, o que obriga a um aturado trabalho de envolvimento.

Rede de Centros de Atividades Ocupacionais

Apoiar a criação de mais Centros de atividades Ocupacionais, na sequência da criação em Moscavide do primeiro, suportados no Plano Municipal da Deficiência promovendo uma resposta articulada, envolvendo as instituições vocacionadas para o efeito aproveitando a sua vocação e competências e corresponsabilizando a Segurança Social no processo.

Emprego Protegido

Articular respostas para o emprego protegido, congregando a necessidade de produção das empresas do concelho, à disponibilidade e capacidades das pessoas com deficiência.

LOURES ACESSÍVEL

Tendo como seu objetivo central a eliminação de obstáculos diversos, no espaço público, nos edifícios, nos transportes, que inviabilizam a deslocação e condicionam fortemente a vida das pessoas com mobilidade reduzida.

Projeto já em aplicação na cidade de Loures é compromisso da CDU dar-lhe continuidade, quer no que refere ao seu aperfeiçoamento, quer levando-o a outras áreas do Concelho.

POPULAÇÃO MIGRANTE

Apoiar a procura de respostas adequadas às expectativas e situações dos imigrantes e grupos de migrantes que procuram o nosso concelho tem sido a base do trabalho que temos vindo a desenvolver.

Continuaremos a articular o cumprimento do Plano Municipal de Integração dos Imigrantes envolvendo cada vez mais instituições e associações locais, monitorizando, avaliando e atualizando a sua aplicação.

Reforço do apoio à constituição de turmas de Português para Estrangeiros e de Alfabetização de Adultos, em articulação com os Agrupamentos de Escolas.

REFUGIADOS

A aproximação e trabalho conjunto que temos feito com o Conselho Português para os Refugiados (CPR) tem permitido um maior acompanhamento dos refugiados que se instalam em Loures. A evidente sobrelotação do Centro da Bobadela e a necessidade de criação de um novo espaço que vá ao encontro das necessidades de acolhimento, levaram à cedência de uma propriedade municipal para a construção de um novo Centro de Acolhimento, cuja construção se prevê para breve.

O acompanhamento e apoio à abertura do novo centro e o trabalho de proximidade com o CPR, organização não-governamental, nortearão a nossa intervenção para com os refugiados.

PESSOAS EM RISCO

Mais frágeis por motivos de ordem social, estrutural e pessoal, necessitam de particular atenção, acompanhamento e encaminhamento. Será dada continuidade e aperfeiçoamento ao trabalho em curso:

- No Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica, destinado à proteção e encaminhamento das vítimas;
- No Grupo de Planeamento e Intervenção com os Sem-Abrigo, parceria multidisciplinar local que, ao abrigo de protocolo de âmbito nacional, colabora no desenvolvimento de uma estratégia comum com o objetivo de conferir competências sociais e profissionais suficientes para a construção de “projetos de vida”;
- Reforçar o apoio aos idosos em situação de isolamento e risco, no âmbito da Rede Social;
- Pela contratualização de compromissos com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, criando condições logísticas, financeiras e administrativas para o melhor funcionamento da CPCJ de Loures e com o Conselho Português para os Refugiados.

4 – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPREGO

Promoção da economia local

A CDU continuará a trabalhar para a criação de um clima favorável ao investimento produtivo, sustentável e criador de emprego. O Município será parceiro dos agentes económicos e contribuirá, na medida das suas possibilidades para a concretização dos projetos de investimento dos agentes económicos, seja dos atuais ou daqueles que se pretendam instalar na área do seu território.

A Câmara Municipal de Loures trabalhará em parceria com as Associações representativas das empresas do concelho, com as quais discutirá os principais projetos e as políticas municipais para a economia.

A Loures Investe, Agência de Investimento criada em 2016, será o instrumento do Município, interlocutor privilegiado da economia local e dos seus agentes. Promoverá o acompanhamento dos processos de licenciamento, quer os municipais, quer os dependentes de entidades da administração central, com as quais o Município tem uma relação próxima e de parceria, em diversos domínios.

Desenvolveremos, em articulação e parceria com as empresas instaladas, a qualificação das áreas de atividades económicas do nosso concelho, nomeadamente com o objetivo de captar investimentos para os terrenos e edifícios disponíveis, gestão do espaço público e sinalética.

Continuaremos a atividade de apoio à criação de emprego, quer através de novas iniciativas de criação de empresas ou do próprio emprego, quer, contribuindo para a qualificação dos recursos humanos locais, em articulação com os serviços públicos de emprego e o sistema de formação e de educação (Escolas Secundárias e Profissionais e Universidades).

Continuaremos a promover anualmente a atribuição do Galardão de Mérito Empresarial.

INOVAÇÃO

Loures Inova, implementação do ecossistema de inovação de Loures, através da Associação para a Inovação e Capacitação Empresarial, constituída em 2017 para o efeito. Envolvimento de todos os parceiros (Empresas, Universidades, Entidades Públicas, sistema financeiro e Município), no desenvolvimento de projetos inovadores, quer de empresas já existentes, quer da criação de condições favoráveis à criação de novas microempresas, através de um ambiente favorável.

AGRICULTURA, HORTICULTURA E VITIVINICULTURA

Apoiar a produção agrícola no nosso concelho e os produtores, nomeadamente hortícolas, e as suas organizações.

Desenvolver projetos de “circuitos curtos de comercialização”, quer através da instalação de novos núcleos “PROVE”, quer promovendo projetos de distribuição de produtos locais a restaurantes, refeitórios e cantinas e ao comércio local de proximidade.

Apoiar a produção de vinho na região demarcada de Bucelas. Promoção de eventos que concretizem Bucelas como “capital do Arinto”. Participar em eventos que promovam os vinhos da região em Lisboa. Participar e apoiar os projetos de enoturismo em Bucelas e zona envolvente. Continuar a dinamização da Rota de Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares.

Assegurar, através da participação na A2S (Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia), melhores condições de financiamento de projetos válidos, que se enquadrem na estratégia de desenvolvimento local aprovada para o território saloio (Stº Antão e S. Julião do Tojal, Lousa e Fanhões)

COMÉRCIO

Apoiar os projetos de investimento que qualifiquem e renovem os centros urbanos, através de uma oferta adequada às necessidades dos consumidores. Promoção, em conjunto com os comerciantes locais, de atividades de animação nas zonas revitalizadas, promovendo uma maior capacidade de atração e melhores condições para a atividade comercial. Promover a requalificação dos mercados municipais em funcionamento (Loures e Moscavide) e encontrar solução para o espaço do antigo mercado do Prior Velho.

TURISMO

Promoção de Loures, integrado na região saloia, como oferta complementar e diferenciadora para os turistas que procuram Lisboa, baseada numa oferta que integra paisagem, património, ruralidade, autenticidade e produtos de qualidade. Articulação da criação e promoção da oferta com Sintra, Mafra e região Oeste.

Desenvolvimento de oferta de “turismo de negócios”, com alargamento da capacidade hoteleira instalada.

Qualificação dos agentes turísticos, em articulação com sistema de ensino e formação, com o objetivo de contribuir para a criação de uma oferta genuína e qualificada.

Apoiar as iniciativas de comemoração do Dia Mundial do Turismo e do Carnaval de Loures.

5 – GESTÃO MUNICIPAL

Transparência, participação, proximidade

Assegurar e reforçar a política de proximidade dos eleitos aos eleitores. Manter a realização de sessões públicas e outros debates abertos a todos. Garantir resposta atempada às questões colocadas pelos munícipes, procurando que essa seja uma prioridade assumida por toda a estrutura municipal.

Aumentar e melhorar as formas de participação por via eletrónica.

SERVIÇOS MUNICIPAIS PÚBLICOS EFICAZES E DE QUALIDADE

Neste mandato a recuperação da capacidade e da eficácia dos serviços municipais foi uma prioridade, estando também a ser desenvolvidos vários projetos de simplificação e desburocratização.

Atingiu-se o equilíbrio financeiro e será fundamental manter uma gestão que dê continuidade a esse processo, racionalizando as despesas e mantendo o elevado grau de cumprimento dos compromissos já atingido.

QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Manter elevados níveis de exigência nas condições de trabalho, fardamento e equipamentos de proteção individual.

Reforçar o plano de formação, adequando-o cada vez mais às funções dos trabalhadores e às necessidades do município;

Manter a prioridade na correção dos fatores de desconforto e eficiência dos diversos edifícios municipais.

Garantir a abertura de concursos para a contratação criteriosa de novos trabalhadores, visando recuperar a capacidade de trabalho em diversos setores, melhorando as condições da prestação do serviço público à população. Assegurar a erradicação de situações de trabalho precário, em sequência do fim da utilização dos contratos de emprego inserção.

Continuar a fomentar a participação dos trabalhadores na gestão, quer por via das suas organizações representativas, quer pela existência de espaços de diálogo com a administração e os dirigentes municipais.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Geslours

Com uma gestão rigorosa e consistente e o empenho dos trabalhadores foi possível devolver à Geslours a credibilidade e projetá-la de novo para o futuro, evitou-se o iminente encerramento da empresa. Foi retomado o pleno funcionamento em todas as piscinas municipais e criadas condições para um aumento sustentado de mais utilizadores.

Estabilizado o novo modelo de gestão, há que lhe dar continuidade e intro-

duzir fatores que proporcionem melhores condições aos utilizadores e aos trabalhadores.

Será alargado o âmbito dos programas municipais específicos e amenizados os custos.

Iniciar o processo de regularização de vínculos precários e criar condições para aplicar a semana de 35 horas.

Loures Parque

Para a CDU, a gestão do estacionamento, é entendida como um serviço público importante para a qualidade de vida das populações. Nesse sentido, será mantido o compromisso de implementar medidas mais amigas do utilizador deste serviço público, que favoreçam a pedagogia no processo de gestão e fiscalização. Será assegurado o aumento do número de bolsas de estacionamento gratuito disponíveis, sem descurar o acesso ao estacionamento dos cidadãos residentes e dos trabalhadores, bem como ao comércio e outros serviços. Será mantida a sustentabilidade económica e financeira da empresa municipal e os postos de trabalho.

Continuaremos a trabalhar para assegurar mais e melhor estacionamento no concelho de Loures, indo ao encontro das necessidades da população e dos comerciantes, contribuindo para um melhor ordenamento do espaço público.

MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Promover a melhoria do atendimento municipal, com novos espaços de atendimento de proximidade e o alargamento e aperfeiçoamento do atendimento *on-line*.

Continuar a reforçar os equipamentos e ferramentas de trabalho.

Investir no reforço do parque de viaturas e maquinaria visando garantir maior capacidade de resposta às necessidades da população, particularmente na área operacional.

Reduzir as despesas de funcionamento, centralizando serviços dispersos num novo edifício municipal.

Alargar a disponibilização *on-line* de informação útil ou de relevância específica.

Melhorar a coordenação entre serviços e as Juntas de Freguesia, apostando no aprofundamento da intervenção do Gabinete de Intervenção Local.

Reforçar a componente de planeamento dos serviços municipais.

SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO

Melhorar o acesso à informação municipal, em particular através do sítio da internet.

Prosseguir com o aumento e melhoria das funcionalidades disponíveis no Balcão Virtual.

Reforçar a qualidade e a rapidez da resposta aos munícipes com a intervenção do serviço de informação municipal.

Aumentar o número de balcões de atendimento municipal, reforçando os ser-

viços disponíveis e integrando as valências de outras entidades, designadamente dos SIMAR.

POLÍTICA FISCAL E DE TAXAS

Continuar a política de redução sustentada da taxa de IMI.

Promover a redução de taxas diversas já iniciada neste mandato, nos casos de desproporção entre o valor cobrado e o bem ou serviço que lhe corresponde.

Aprofundar uma política de benefícios fiscais e de taxas na área do urbanismo, em particular no estímulo e promoção da reabilitação urbana.

6 – SIMAR- Serviços Intermunicipais

Água e Resíduos de Loures e Odivelas

Exemplo maior da manutenção na esfera da gestão pública de um bem essencial como a água, demonstrou ainda a possibilidade do aumento da capacidade de resposta às necessidades da comunidade nas áreas do abastecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos, correspondendo ao objetivo de um serviço público de qualidade.

Objetivos principais para a atividade dos SIMAR no próximo mandato:

- Manutenção da atual política comercial, sem aumentos das tarifas, em paralelo com a luta junto do Poder Central pela recusa de aumentos do custo da água, adquirida à EPAL e das tarifas de tratamento dos esgotos;
- Abertura de novos atendimentos em Moscavide (nas antigas instalações da esquadra da PSP) e em Sacavém (no antigo mercado), em articulação com a Câmara Municipal;
- Melhoria da comunicação com os clientes/municípios, prestando informação rigorosa e de qualidade sobre o serviço prestado. Garantir a melhoria do atendimento;
- Aumento significativo do esforço de investimento programado na renovação da rede de abastecimento de água, com prioridade para Loures, Sacavém e Santo António dos Cavaleiros;
- Reforço no investimento para diminuição das perdas de água, através da substituição na rede de abastecimento e da aplicação generalizada do restritor para os consumidores devedores. Canalizar as verbas poupadas para o reforço da capacidade de investimento;
- Aumento da recolha seletiva de resíduos, garantindo o progressivo cumprimento das metas ambientais;
- Elaboração de um Plano Estratégico dos Resíduos, que contenha a otimização dos circuitos e a adequação dos contentores às necessidades da qualidade do serviço prestado.

7 – FREGUESIAS – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

Manter a linha de delegação de competências para as freguesias, incluindo ao nível do licenciamento, reforçando a articulação com o município.

8 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CADA VEZ MAIS PRÓXIMA

Tornar este órgão deliberativo do Poder Local cada vez mais próximo da população, dando a conhecer a sua ação e competências, e, simultaneamente, alargando os modos e formas de participação.

Manter a política de aproximação dos eleitos e da ação da Assembleia Municipal (AM), através da realização de sessões descentralizadas nas freguesias, gravação vídeo e transmissão das sessões, com melhoria dos mecanismos de comunicação e participação com os munícipes.

Melhoria dos grupos de trabalho da AM de modo a proporcionar um acompanhamento mais eficaz da ação municipal.

**CDU, a garantia de quem cumpre,
sempre, mais do que promete!**

Trabalho • Honestidade • Competência

ÍNDICE

O CAMINHO PERCORRIDO É UMA GARANTIA QUE DAMOS	6
GRANDES PROJETOS QUE DÃO NOVA DIMENSÃO AO CONCELHO	7
Frente Ribeirinha - Retomar a Ligação ao Rio.....	7
Parque da Várzea - Ligar as Cidades, Estruturar o Território.....	7
Loures Norte – Identidade e Desenvolvimento	7
Melhorar a Qualidade dos Transportes Públicos.....	7
1 – QUALIDADE DE VIDA, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	9
COMPLEMENTARIDADE CONCELHIA NA DIVERSIDADE TERRITORIAL	9
Loures cidade - Nova Centralidade no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	9
Cidade de Sacavém - Núcleo de Referência a Oriente.....	9
Stª Iria, S. João Talha e Bobadela - Território que Tem o Rio Tejo Como Denominador Comum	9
Loures a Norte da CREL – Produção Local e Ambiente	9
Revisão do PDM – Elaboração de Plano Estratégico	9
ESPAÇO PÚBLICO	10
REABILITAÇÃO URBANA.....	10
Revitalização dos Centros Urbanos	10
Urbanizações Não Concluídas.....	10
Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).....	10
Áreas Insuscetíveis de Recuperação Urbana (AIRU)	11
Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI)	11
AMBIENTE E FRUIÇÃO DA NATUREZA.....	11
Educar Para Preservar	11
Reduzir e Racionalizar Consumos Energéticos	11
INSTALAÇÃO DE UMA INFRAESTRUTURA VERDE NO CONCELHO	12
Rede de Parques com Vida.....	12
Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água	12
Corredores Verdes	12
Identificar as Cidades e os Limites do Concelho.....	12
Qualificar os Espaços de Utilização Comum.....	12
EQUIPAMENTOS RECREATIVOS	12
Parques Infantis.....	12
Espaços de Atividades Informais.....	12
OS ANIMAIS DE COMPANHIA E O ESPAÇO PÚBLICO.....	13
Aumentar a Segurança e Conforto das Pessoas e o Bem-estar Animal.....	13
Espaços de Atividade para Cães.....	13
Animais Abandonados	13
Parcerias	13
Responsabilizar os infratores	13
MOBILIDADE E TRANSPORTES	13
Infraestrutura viária	13
Deslocalização da portagem da A8 (Quinta Nova de S. Roque / Fanqueiro)	14
Novas vias - Intervenções estruturantes	14
Transportes	14
Operadoras de Transportes Públicos.....	14
HABITAÇÃO	15
Recuperação do Edifício Antigo	15
Habitação Jovem.....	15
Bairros Municipais	15
Realojamentos.....	16

SAÚDE	16
Plano Local de Saúde e Prevenção da Doença	16
Cuidados de Saúde Primários – Responsabilidade da Administração Central	16
Instalações de Centros de Saúde – Responsabilidade da Administração Central	16
Saúde Mental	16
Cuidados Hospitalares – Responsabilidade da Administração Central.....	17
SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL	17
Redução de Riscos	17
Serviço Municipal de Proteção Civil	17
Associações de Bombeiros	17
Policiamento	18
Caneiro de Sacavém.....	18
2 – QUALIFICAÇÃO E CULTURA	19
ACESSO PARA TODOS À EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO.....	19
Educação	19
Recursos humanos do Ensino Básico.....	19
Recursos tecnológicos do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico	19
Pré-escolar	19
Ensino Básico	20
Manter, qualificar e ampliar o edificado	20
2º e 3º Ciclo do Ensino Básico	20
Abrir janelas ao futuro	20
Exigir o cumprimento das competências da Administração Central, designadamente:	20
Ensino Secundário, competência do Ministério da Educação	21
Recursos tecnológicos	21
Recursos Humanos	21
Ensino Profissional	21
CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE e MOVIMENTO ASSOCIATIVO	21
CULTURA.....	22
LOURES ARTE PÚBLICA.....	22
DESPORTO	23
JUVENTUDE.....	23
MOVIMENTO ASSOCIATIVO	23
3 – COESÃO SOCIAL	24
Um Concelho Plural e Inclusivo.....	24
INOVAÇÃO SOCIAL E TRABALHO EM REDE.....	24
SÉNIORES	24
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	25
Integração escolar.....	25
Integração social	25
Rede de Centros de Atividades Ocupacionais	25
Emprego Protegido.....	25
LOURES ACESSÍVEL.....	25
POPULAÇÃO MIGRANTE	26
REFUGIADOS.....	26
PESSOAS EM RISCO.....	26
4 – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPREGO	27
Promoção da economia local	27
INOVAÇÃO	27
AGRICULTURA, HORTICULTURA E VITIVINICULTURA.....	27
COMÉRCIO.....	28
TURISMO.....	28
5 – GESTÃO MUNICIPAL.....	29
Transparência, participação, proximidade	29

SERVIÇOS MUNICIPAIS PÚBLICOS EFICAZES E DE QUALIDADE	29
QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES	29
EMPRESAS MUNICIPAIS	29
Geslores	29
Loures Parque	30
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	30
SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO	30
POLÍTICA FISCAL E DE TAXAS	31
6 – SIMAR- Serviços Intermunicipais	32
Água e Resíduos de Loures e Odivelas	32
Objetivos principais para a atividade dos SIMAR no próximo mandato:.....	32
7 – FREGUESIAS – TRANFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	33
8 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CADA VEZ MAIS PRÓXIMA	33

AUTARQUIAS 2017

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



AUTARQUIAS 2017
www.cduloures.org

TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA